

S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 6-B—C. postal. 617

SABBADO

Purgati
CONFEITO VEGETAL, LA
 contra **PRISA**
 APROVADO PELA JUNTA CENTRAL
 EXISTE ISENÇÃO, EXCEÇÕES

As *effluções do estomago e*
acorda a *repulsa e banheira*
envolve, *proprietários de infl*
irrita os *órgãos abdominaes*
o *difficil problema de purga*
purgativo *algum.*

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne,

FUNDAÇÃO
Tipos para Jornais e Livros fundidos
Letras latinas, gregas, hebraicas, vietnã
Folhas de metal — Folhas de latão
G. RENAULT

FI
PARA TECIDOS DE T
CIE: pannels, redes, c
etc., simples, cruz, s
dos, para urdume
até n. 24.
A. Fabrice de S. E.

va, Seabra & C. tenta
a carricho, com os
modernos, confiada
com grande produçã
re fornecer nos de l
baratos e sem comp
Fazendo contract
mensagens, conceden

PARIS

HOTEL
32—Rua
(Perto dos C
Recommenda
ção. aposentos.

Pensão

LUIZ

Amanhã, das 8 às 9 horas —
e a cada hora. Amanhã eu jantarei,
talvez, com meia garrafa de vinho.

Todos os dias
VINHOS E LICORES FINOS

FERRO
O Professor Hérard encaminha demonstrações a você de

O FERRO GINARD com a sua
de estômago, empobreci-
temperamentos fracos, ex-
regras e combate a ester-

Deposito em Pa
E NAS PRINCIPAIS

AG GAT

Outra
N. 19.824
O publico deve
que, ha dias, esta

rias prometteram distribuir
aos seus fregueses
da Loteria da C
sabbado, 30 do cor
Pois bem, a pre
lidade.
Agora res.

ta a sorte de 2
para o dia 7 de o
esta antiga agenci
vender.
S. Paulo, 30 de

CAPS
CYPR
(D) CH

Em doses de 3, 4 ou 5 capsul
um remédio, tão comodo co
especificas (*xyphytis*), as **Fistu**
maligna, etc. Recomend
peia sua pouca tendencia em
Divide-se a dose diaria em t
comida, para evitar qualquer

PARIS, 8, rue Vivienne.

200 contos
outubro proximo, qu
a pretende tambem
setembro de 1905.
José Julio Rodrigues

CULAS
DE
RIDOL
(APÉLIE)
(a bi-iodureto de hydrargiro)
As diarias constitue o **CYPRIDOL**
mais eficaz, para certas molestias
taes, Abcessos frios, Pustula
e-se, além d'isso, o **CYPRIDOL**
provocar a salivacao.
Irritações, tomadas no meio da
intolerancia no tubo digestivo.
e em todas as Pharmacias

GRANULADO
GRAGEIAS

ovo

LECITHINE

BILLON

MEDICAMENTO PHOSPHORADO

*que tem dado os melhores resultados em todos os
ensaios feitos pelas celebriedades medicas francezas e
nos hospitais de Paris, contra as doengas seguintes :*

**NEURASTHENIA,
TRABALHO EXCESSIVO,
CONVALESCENCIA,
DETENÇÃO DE CRESCIMENTO,
CHLORO-ANEMIA,
PHOSPHATURIA, DIABETES, etc.**

F. BILLON, Pharmacouton,
36, rue Pierre Charron, 46
PARIZ

Substituições em S. Paulo : J. AMARANTE & C^{as} — BARCEL & C^{as}

ROYAL

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO

Agencia no Estado de S. Paulo

Theodor Wille & C.

LARGO DO OUVIDOR, 2

Rua de S. Bento, 41

AO PREÇO FIXO

Rua de S. Bento, 41

CASA ESPECIAL EM ARTIGOS PARA HOMENS
Roupas brancas, bengalas, chapéus de sol e perfumarias finas
Sortimento todo recebido ao cambio de 16 d.
Preços de ocasião

AO PREÇO FIXO
RUA DE S. BENTO, 41

PINCEIS PARA DESENHO
Vendem-se na Livraria Magalhães—27, rua do Commercio, 27.

MOLESTIAS da Boca e da Garganta
PASTILHAS do PALANGIÉ
DE CHLORATO DE POTASSA E D'ALCATRÃO
Apropradas para a cura de higiene do Rio-de-Janeiro
E o remédio mais rápido e eficaz que se conhece para combater as molestias da boca, tais como a inflamação das gengivas, as aphtas, a secura da lingua e do paladar, e igualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amígdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores do sermão e outros oradores publicos, etc.
PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

PERFUMES!
O verdadeiro complemento da moda
NOVIDADES
Antiga CASA LEBRE
Vendas por atacado e a varejo
Com grande redução nos preços devido á alta do cambio
VERIFIQUEM
Rua Direita, n. 2, o Rua Quinze de Novembro, n. 1
SÃO PAULO

OURIVESARIA CHRISTOFLE
TALHERES CHRISTOFLE
MANUFACTURA em PARIS
EXIGIR A MARCA da FABRICA
66, Rue de Bondy
PARIS
CHRISTOFLE
REPRESENTANTES EM TODOS OS PAISES.

LINIMENTO GENEAU
40 Anos de Exito
Supressão do FOGO
Queda do Pello
Privilegiado
O melhor classificador de café do mundo

OVOS
de galinhas de raça
Afincados—duzia, 88000
Leghorns brancas, ovos, dúzia 138000—Catalão
Paulista, ovos, dúzia 126000
Premiadas na Exposição de S. Paulo com medallas de Ouro, Prata e Bronze

CHOCALHAS, ORLADAS ETC.
Pombos
carrões, legítimos, casca, 180000, engratado e frete pago
DEPOSITO: RUA LIBERDADE, N. 60
Correspondencia com
ALBERTO HODGE
Rua da Liberdade, 86

MONITOR
PRIVILEGIADO
NOVA REDUÇÃO DE PREÇOS
Monitor n. 5, para 550 a 600 arrobas diárias—Rs. 3:250\$000
Monitor n. 6, para 650 a 750 arrobas diárias—Rs. 3:500\$000
Pedidos e informações á
Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo
A The Huntley & Co. Limited, procederá com todo o rigor da lei contra os contrafactores de seu privilegio e seus cumplices.

LINIMENTO GENEAU
40 Anos de Exito
Supressão do FOGO
Queda do Pello
Privilegiado
O melhor classificador de café do mundo

POLYTHEAMA
Empresa J. Cataysson
Tournée Segura de L'Amérique du Sud
HOJE Segunda-feira, 2 de outubro de 1905
HOJE Irrevogavelmente fim do campeonato internacional de **Lucta romana**
Ultima lucta do campeonato entre os dois colossales brucules
Naout le Roucher contra **Paul Pons**
A mais interessante de todo o campeonato.
A morte—A morte sem tempo marcado! e proseguirá sem descanço, até cabir um dos campeões.
Decisão final da victoria e entrega da medalha.
Por isso, a lucta começará ás 10 1/4 horas em ponto.
Amanhã—Terça-feira
INTERESSANTE PROGRAMA
Importantes estradas
ABATIMENTO NOS PREÇOS
Fitas, 100000; canoteros, 80000; cadeiras numeradas, 15000; ingresso, 25; galério, 15000.
Tudo novo para S. Paulo!!!

THEATRO SANT'ANNA
Grande Companhia Taveira
Do "Theatro da Trindade", de Lisboa
HOJE—Segunda-feira, 2 de outubro de 1905—HOJE
PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO da celebre revista de acontecimentos e costumes portugueses, em 3 actos e 12 quadros, de **Guedes de Oliveira**, musica de **Cyrilco Cardoso**:
ALI... A' PRETA
que conta mais de mil representações nos theatros do Porto, Lisboa e Rio de Janeiro.
O papel de **Fagundes** é desempenhado pelo actor **Afonso Taveira**
Toma parte toda a companhia
Escenários, guarda-roupa e adereços como na primitiva.
Tres deslumbrantes apoteoses
Mise-en-scène de **A. Taveira**
Direção musical de **Luiz Figueiras**
Preços e horas do costume
A SEGUIR: O Pagem d'El-rei e a grandiosa **MAGICA** de **Eduardo Garrido**, em 3 actos e 12 quadros;
O Relógio Magico
Espectaculo todas as noites, com peças diferentes, intransferíveis, ainda que cheira.

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE
O ESPLENDORE E RAPIDO VAPORE
Città di Milano
Partida de Santos, no dia 9 de outubro, para Montevideo e Buenos Aires
Preços das passagens
1ª classe, 100 francos; 2ª classe, 75 francos; 3ª classe, 50 francos.
VIAGEM RAPIDA
Ida e volta: 20 % de redução.
A passagem de volta é valida tambem para os vapores da "Navigazione Italiana"—Florio e Rotabulino.
Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geras no Brasil.
SCHMIDT & TROST
S. PAULO — Rua do Commercio, n. 5.
SANTOS — Rua de Santo Antonio, n. 50.

LA VELOCE
Navigazione Italiana a vapore
O ESPLENDORE E RAPIDO VAPORE
Duchessa di Genova
Partida de Santos no dia 8 de outubro, para Rio, Genova e Napoles
Preço da passagem para Genova e Napoles, fra. 150
VIAGEM RAPIDA
Ida e volta, 20 % de redução.
A passagem de volta é valida tambem para os vapores da "Navigazione Italiana"—Florio e Rotabulino.
Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geras no Brasil.
SCHMIDT & TROST
S. PAULO — Rua do Commercio, n. 5.
SANTOS — Rua de Santo Antonio, n. 50.

LA SAISON
OFFICINA DE CONTRAS
Vestidos para senhoras e meninas
PREÇOS BARATISSIMOS
Corte especial, elegante e na ultima moda
Rua de São Bento, 14
Henrique Bamberg
Albums para poesias e FERNAMENTOS
com ricas enquadrações e folhas douradas, a 90, 100 e 150000, na Livraria Magalhães—27, rua do Commercio, 27

POLHETIM
PONSON DU TERRAIL
O GRILLO DO MOINHO
CAPITULO XLIX
E tempo de voltarmos a sr. Suzanna, a moileira do Ramo de Amor. A poltre senhora estava louca de alegria desde a véspera a noite. Lourenço voltara!
Contudo Lourenço não era seu filho, no que ella acreditava, porem, desde que vira nas costas de Miguel um signal exactamente igual ao que tinha seu marido, João Tereza.
Mas se Lourenço não era filho das suas entranhas, era o filho do seu coração, o filho que ella educara, por quem chorara quando o morto, que se não furtava de beijar quando o vira voltar ao se e salvo.
A sr. Suzanna não tida sempre como mulher de juizo; mas havia finta e seis horas que parecia haver perdido a razão e chorava ao mesmo tempo, como se a sua razão houvesse padecido algum transtorno com os golpes violentos que recebera e com aquelas alternativas de sofrimento e alegria.
Nagelle dia, nem deu pela ausência de Miguel. Lourenço, o filho, como dissemos, tinham feito um duplo de facto mysterioso, tambem não mostraram espanto nenhum por Miguel, em vez de ficar no moinho, ir ao para a casa.
Os passos do moinho, as estradas da lavoura, as estradas e os moinhos tinham commoção a seu modo a ausência de Miguel.
—E se, disse um velho, bem sei porque ele se foi.
—E se, Miguel se foi de sr. Suzanna, e verdade; mas...

—Mas nem por isso a minha padrinha deixa de gostar muito mais do sr. Lourenço.
—Pois eu cá, disse um dos rapazes do moinho, que era um velhoque estorpe, supponho que não e por ali que vai o gato as fillozes.
—Que queres tu dizer com isso, meu tagarela? perguntou o velho.
—Vou te explicar, continuou o moileiro, que a sr. Suzanna não criou Lourenço, nem o estimou como se fosse seu filho, e a menina Neomi egualmente, para os deixar ali sem terem onde cair mortos.
—O que queres tu dizer?
—Visto que o sr. Lourenço voltou, deve ter o seu quinhão.
—Ora! mas a moileira está no seu direito de dar o que lhe pertence a quem ella muito bem quizer.
—Muito mais que eu sempre ouvi dizer a meu pai que ella não quizer trazer a riqueza.
—E a menina Neomi tambem não ha de ser deixada ao desamparo, disse uma criada.
—Porque o Grillo é uma rapariga bonita, e o sr. Miguel não parecia desistir della no tempo em que se julgava que o outro morrera.
—Ora, ali está outra coisa que não ha de agradar ao sr. Miguel.
—Mas, porque? perguntou uma criada.
—Porque o Grillo é uma rapariga bonita, e o sr. Miguel não parecia desistir della no tempo em que se julgava que o outro morrera.
—Ora, ali está outra coisa que não ha de agradar ao sr. Miguel.
—Mas, porque? perguntou uma criada.
—Porque o Grillo é uma rapariga bonita, e o sr. Miguel não parecia desistir della no tempo em que se julgava que o outro morrera.

—Se eu não sou seu filho, disse Lourenço, não tenho direito de privar Miguel de uma parte do que lhe pertence.
—Mas e elle que tinha de dar, disse moileira.
—Nada, disse Lourenço, sou rapaz, tenho meus braços e minhas pernas, quando a gente se ama, não importa que se seja pobre... não é assim, Neomia?
A rapariga olhou para elle com ternura, e a sr. Suzanna ia continuando a dar conta dos seus projectos, quando elle entrou na cozinha os passos de Miguel, e ao mesmo tempo varias exclamações de surpresa e admiração.
A sr. Suzanna levantou-se da mesa para ver o que era aquillo, e avistou Miguel, que, com arde furtiva, olhava as tres letres sobre a mesa.
—Isto é que é uma caçada de bruxas, disse Lourenço, que tinham ficado no moinho, olhando um para o outro.
—Percebe agora, disse elle, porque eu me calo!
—Percebe, disse o Grillo.
—Agora podes não está convencido de que eu não sou seu filho?
—Além disso, Miguel me desmascarou por si mesmo, para que eu possa convencer-se do contrario.
—Mas, disse o Grillo, Miguel nunca se desmascarara.
—Contudo, disse Lourenço, em tom mysterioso.
CAPITULO L
O que fôra feito de Brulart?
E o que fôra saber, voltando á occasião em que elle disparou a espingarda sobre a carroça do moinho. Como Lourenço suspirava no dia seguinte, e homem serio-se effluvia sobre uma pedra no interior da calana.
O tio Brulart era tido como o melhor atirador de Sologre, não dissemos que neste paz grande o numero dos caçadores. Não havia tiro que elle não acertasse.
Era aliás disse dotado de sangue frio, superior ás fraquezas humanas.

—Foi caminhando á borda do rio até á ponte de Jargau, e parou com os olhos fixos na estrada de Gien, que se abria para o sul, e ao meio da claridade da noite.
Um quarto de hora depois appareceu no horizonte uma luz avermelhada, e logo a seguir o clarão da lanterna da diligencia.
Então o tio Brulart entrou em Jargau e foi directo á taberna, que se abria duas vezes todas as noites a meia noite, e chegada da diligencia que vinha de Orleans, e ás tres horas, a chegada da que vinha de Gien.
De inverno não poucos os passageiros, e as diligencias, vem quasi vazias.
A taberna estava aberta, mas não tinha nenhum freguez. O taberneiro, assentado a um canto, escurava com o somno, esperando de que podia talvez vender algum dos seus copos de aguardente e algum decilíto de vinho.
O tio Brulart entrou e disse:
—Boas noites, sr. Germain.
O taberneiro abriu os olhos.
—Que quer você, o amigo? disse elle.
—Uma pinga, se faz favor, mas com a boa.
Dizendo isto, o tio Brulart atirou sobre o balcão de cima do balcão.
O taberneiro encheu um copo de aguardente e metto-o em dois segundos na gaveta.
—De grão e grão é que a gallinha enche o papo.
O tio Brulart olhou-o e sacou a um canto e foi sentar-se ao pé do lume.
—Que demonio! disse elle, está um tempo dos diavos.
—Então onde vai você, o amigo? disse o taberneiro que não conhecia o tio Brulart, posto que este o tivesse designado pelo seu nome.
—Estou á espera da diligencia.
—Então vá e olhe!
—Vou sim; vou trabalhar pelo meu officio, sou cortador de lenha.
O taberneiro tinha somno, e estava por isso pouco disposto para dar a palavra da diligencia, e a palavra da diligencia, e a palavra da diligencia.

—Não apparece á porta da taberna outro individuo.
Era o sr. Lourenço, o official de diligencia, em quem o sr. Lourenço empregava em seu serviço frequentes vezes.
Vinha de Orleans no seu carrinho e chamado por Germain. Este dizeo pressa em ir á porta.
—Ja passou a diligencia do Gien? perguntou aquelle.
—Alinda não, mas não pôde tardar, disse Germain. Ah! e o sr. Lourenço?
—Val na diligencia? perguntou o taberneiro.
—Não, mas espero uma pressa do meu conhecimento, a quem desculpasse e que deve vir nella.
—Então, sr. Lourenço, o official de diligencia, e o cavallo a uma argola de ferro que havia na parede e entrou na taberna, dizendo:
—Alinda muito tempo que não ha um inverno tão rigoroso.
Ao mesmo tempo o taberneiro official de diligencia enxergou o tio Brulart, que se aquietou ao mesmo tempo que o tio Brulart, e que não se pôde mais a sua vontade.
CAPITULO LI
O tio Brulart collecta de perlo o sr. Lourenço.
Alem de que não era facil deixar de o conhecer.
Entre Sully-sur-Loire e Jargau, de ambos os lados do rio e seu nome era pronunciado com um certo terror.
Todos os desgraçados que tinham conhecido ao tio Brulart, haviam ficando arruinados por diligencias delle.
Havia uns dois annos que o fero agualti fôra primario a calana de Brulart por uma divida insignificante.
Mas diligencia não era facil.
Em vez de se encontrar com o acatunharia e tratou que lhe se exporia, deora de cara a cara com Brulart, ainda no vigor da idade, com a tia Brulart, mulher de tacto e calado.